

Lula não faz segredo de sua equipe

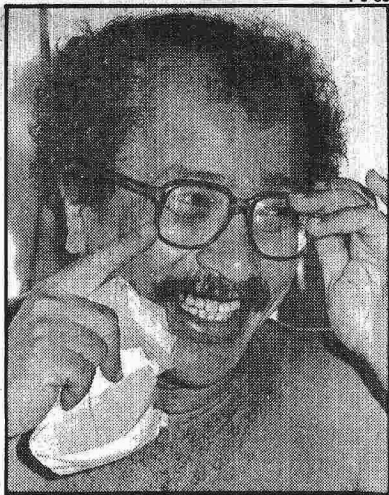
1-9-83

O candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva, tornou público o colegiado de notáveis a partir do qual escolherá seu Ministério. Os 285 nomes foram apontados em comum acordo com os parceiros do PT na sucessão: o PSB e o PC do B. A relação recebeu enxertos para atender aos interesses dos integrantes da Frente Brasil Popular e às expectativas de representatividade regional. Há nomes que seguramente estarão entre os Ministros: o economista Aluísio Mercadante, autor das teses econômicas defendidas pelo candidato no curso da campanha, teria lugar marcado no Ministério da Fazenda.

O Planejamento deve ser entregue a Paul Singer, outro economista garantido num Governo petista. Também com assento na área econômica estaria o Deputado Plínio de Arruda Sampaio. O Ministro das Relações Exteriores certamente seria o filólogo Antônio Houaiss.

Para Ministro da Cultura, dois nomes despontam favoritos: João Ubaldo Ribeiro e Marilena Chauí. Leandro Konder seria a alternativa.

O PT defende a criação do Ministério da Defesa, ao qual seriam subordinadas as Pastas militares. Teria o figurino para o cargo o Coronel reformado Artur Cavagnari, com quem Lula troca opiniões sobre temas militares. Já para o Ministério da Agricultura, corre tranqüilo o nome do agrônomo José Gomes da Silva, ex-Presidente do Incra.



João Ubaldo, nome para a Cultura

Três juristas estão credenciados ao Ministério da Justiça de Lula: Evandro Lins e Silva, Fábio Comparato e Hélio Bicudo. Eleitor de Lula, Raimundo Faoro não pretende, entretanto, integrar a equipe de Governo.

Outros nomes poderiam vir a ocupar ministérios: o Deputado Milton Temer; o físico Rogério Cerqueira Leite; o Secretário de Saúde de Santos, Davi Capistrano; o Presidente da Câmara de São Paulo, Eduardo Suplicy; e o Frei Leonardo Boff. Lula também quer ter o Bispo Dom Mauro Morelli entre seus Ministros.